



CONSTRUÇÕES

Orlando Teixeira

MADORRA - (053) 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença
FORTE PAGO

O FORJANENSE

MENSARIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO

VIATURAS NOVAS E USADAS

Av. Valentim Ribeiro - Telef. 964255 - Fax 963313 - 4740 ESPOSENDE

Com. Ind. Automóveis, Lda.

FESTAS DE FORJÃES

em honra de Santa Marinha



9 a 20 de Julho de 1997

Alberto Figueiredo recandidata-se pelo PSD, Tito Evangelista concorre pelo PS

O actual Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, apresenta publicamente a sua recandidatura a novo mandato no próximo dia 28 do corrente mês no Hotel Ofir com a presença do Presidente do Partido Prof. Marcelo Ribeiro de Sousa, estando também prevista a vinda de Marques Mendes e outros notáveis da política partidária.

Continua pág. 7

Ex-Combatentes do Ultramar

"O Forjanense" em colaboração com a direcção da ACARF pretende levar a cabo um levantamento de todos os forjanenses que cumpriram o serviço militar nas ex-colónias ultramarinas desde a sublevação ou insurreição armada até à data da independência das mesmas.

Continua pág. 10

FORJÃES S. CLUBE RUMA PARA NORTE

Em Assembleia Geral, o Forjães SC votou, maioritariamente, o regresso à Associação de Futebol de Viana do Castelo.

Continua pág. 3

FORJÃES - ONDE O ATLETISMO CRESCE A "OLHOS VISTOS"

Depois de um período em que as atenções de atletas e responsáveis técnicos da E.B.I. e A.C.A.R.F. se concentraram nas provas de pista levadas a efeito pelo Desporto Escolar de Braga, eis que agora "chovem" convites para a nossa participação em provas de estrada fomentadas nas localidades onde o atletismo está "enraizado" e também pelo INATEL, delegação de Braga.

Continua pág.3

5º RALLY PAPER DA ACARF

Realizou-se no passado dia 18 de Maio, o 5º Rally Paper da ACARF que, como de costume, contou com a colaboração e apoio do Motor Club de Barcelos e em particular do seu Presidente, António Cibrão.

Continua pág. 3

CENTRO DE FORJÃES COM NOVO VISUAL

Num segundo encontro com o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, realizado em 19 de Junho, "O Forjanense" que está já na forja um plano que irá alterar substancialmente o "look" do centro de Forjães.

Continua pág. 5

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Notícias

VAGA DE ASSALTOS ALARMA POPULAÇÃO

CAFÉ DOMINGUES e EMPRESA TEXTIL

Na madrugada do dia 16 de Maio, o Café Domingues, situado na Estrada da Madorra, em Forjães, foi visitado pelos amigos do alheio, isto apesar de estar gente em casa.

Os gatunos, para entrarem no edifício arrombaram a janela de uma casa de banho, tendo, para o efeito, retirado supostamente com um pé-de-cabra, uma grade. A grade, que se encontrava chumbada em oito locais diferentes foi arrancada da parede e abandonada no local.

No interior do café, os ladrões roubaram tudo o que havia para roubar: bebidas, tabaco, bolos e outros géneros alimentícios, dinheiro, um televisor, o porta-moedas multibanco e uma máquina com "bolas surpresa" para as crianças.

Como esta limpeza geral não chegasse, os larápios, ainda no rés-do-chão passaram para a cozinha. Para tal, arrombaram a porta que, do café dá acesso à cozinha. Para o efeito usaram

uma chave de fendas que acabou esquecida no local. Da cozinha roubaram género alimentares, com destaque para bacalhau e arroz.



Os larápios, após remexerem todas as gavetas, acabaram por encontrar as chaves de uma porta lateral, tendo saído por ela.

No total, o roubo ronda os 600 contos, valor, em grande parte, coberto pelo seguro.

A GNR de Esposende e a Polícia Judiciária encontram-se a investigar o caso, que se pensa estar relacionado com os assaltos cometidos, na mesma semana, na vizinha freguesia de Fragoso.

Este assalto deixou a população bastante alarmada, na medida em que o assalto terá sido efectuado por uma quadrilha profissional pois tem algumas características algo estranhas: o furto ocorreu ao nível do rés-do-chão quando, no 1º andar se encontrava o dono. Deste modo, supõe-se que os larápios tivessem um esquema de vigia bem montado e que, dada a "coragem" que mostraram, estivessem armados.

Na primeira semana de Junho foi a vez da empresa têxtil LANOFOR ser visitada pelos amigos do alheio. Desta vez, os gatunos, que se supõe serem de etnia cigana, actuaram em plena

luz do dia aproveitando a habitual paragem para o almoço.

Os ladrões encostaram uma carrinha ao armazém, carregaram a mercadoria que lá se encontrava e partiram sem deixar rasto.

Festa da Sr.^a das Graças

Conforme noticiámos na última edição, decorreram entre 6 e 8 de Junho as tradicionais festividades em honra de N. Sr.^a das Graças.

O programa que aliava a parte religiosa à profana, procurou abranger diferentes gostos e sensibilidades. As manifestações culturais apresentadas ficaram apenas ensombradas pelo mau tempo, que impediu o público de afluír em grande número ao aprazível e bonito Souto da Santa, pelo menos nas noites de Sexta e Sábado. No Domingo, o sol, ainda que timidamente, permitiu uma maior participação de população nos actos civís e religiosos.

A encerrar as festividades realizou-se um sorteio, sendo a lista do premiados a seguinte:

- 1º prémio: 2617
- 2º prémio: 2926 - 3º prémio: 420

ACIDENTES... AO VIRAR DA ESQUINA

As estradas de Forjães continuam a ser palco de diversos acidentes desta vez, felizmente, sem vítimas mortais a registar.

No dia 6 de Junho ocorreram mais 2 acidentes: um ocorreu na Rua do Boucinho e deu-se quando o condutor de um velocípede com motor foi embater, de frente, contra um autocarro de Linhares que fazia o circuito escolar. O jovem, que circulava sem capacete,

dado os sofrimentos sofridos, recolheu ao hospital de S. João, no Porto, onde ficou internado.

O segundo acidente refere-se ao despiste de um automóvel, na curva da Infia, e que circulava no sentido Barcelos - Viana. Tudo ocorreu ao raiar do dia e, ao que parece, ficou a dever-se ao estado escorregadio do piso e algum excesso de velocidade.



CHUVAS CAUSAM ESTRAGOS

O mau tempo que em finais de Maio, inícios de Junho, se fez sentir em todo o país deixou marcas em toda a região Norte, inclusive em Forjães.

Chuvras, ventos e trovões fortes e granizo de grandes dimensões provocaram prejuízos de considerável monta, sobretudo na produção vinícola, hortícola e frutícola.

As fortes chuvadas provocaram também algumas inundações, havendo mesmo um caso em que vários animais domésticos morreram afogados.

Refira-se ainda que, em Forjães, várias pessoas ficaram com os seus electrodomésticos e telefones queimados.

O caudal do Rio Neiva, nesta época, também subiu cerca de 1 metro, aproximando-se, assim, dos valores normais para o Inverno.

IC1 - CONCLUSÃO EM 98

Apúlia - Neiva em marcha

O troço do IC1 entre Apúlia e Neiva, numa extensão de 14,1 Km, deverá estar pronto dentro do prazo previsto, ou seja, em finais do próximo ano.

Isto mesmo foi dito por um dos responsáveis das firmas adjudicatárias da empreitada (Aurélio Martins Sobreiro e Filhos, e Conduril), que referiu, ainda que em partê de troço as obras de terraplanagem já começaram, faltando consignar apenas a parte mais a Norte, algo que ainda não aconteceu por motivos burocráticos (expropriações).

Estatísticas oficiais apontam para um movimento de 13 mil viaturas por dia no troço de En 13 compreendido entre estas 2 localidades.

Câmara adjudicou saneamento de Forjães

A Câmara Municipal de Esposende adjudicou, em finais do último mês, à firma Monte & Monte, a empreitada da 2ª fase do saneamento básico de Forjães, obra que ultrapassa os 522 mil contos.

De acordo com a edilidade, esta é uma das empreitadas mais caras do concelho, pois a vila de Forjães caracteriza-se por uma grande dispersão

habitacional. Para além disto, este valor incluiu também a construção de uma ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) para apoio à rede básica, à Escola Básica Integrada e às Piscinas.

Desta forma, um dos maiores anseios da população forjanense é agora concretização, depois de sucessivas promessas e adiamentos.

"ÓLEO QUEIMADO" É NECESSÁRIO DEFENDER O AMBIENTE

Todos os anos são derramadas mais de cinco mil toneladas de óleo usado, fruto de mudanças de óleo do carro, do tractor e de outros equipamentos.

Este óleo "queimado" infiltra-se na terra, acabando por contaminar os lençóis de água, e os rios (quando despejada directamente no solo) e os rios (quando lançado nos esgotos). Num rio, por exemplo, 5 litros de óleo conseguem recobrir, uma superfície de 5 mil metros quadrados, pois o óleo estende-se sobre a água numa película muito fina e que impede a oxigenação da água e faz morrer, por asfixia, os peixes e as plantas.

O caminho a dar ao óleo usado é a regeneração ou recuperação, pois de 100 litros desta matéria é possível produzir cerca de 70 litros de óleo regenerado.

Qualquer informações suplementar sobre este assunto pode ser obtida nas moradas abaixo apresentadas, evitando assim uma multa que pode ir dos 100 escudos ao 500 contos.

Ministério da Indústria e Energia
Direcção Geral de Energia (DGE)
Serviço de Combustíveis
Rua da Beneficência, 241
1600 - Lisboa Tel. 01-771091

Ministério do Planeamento e Administração
(do Território Direcção Geral de Qualidade do Ambiente Serviço de Resíduos e Produtos Químicos)
Av. Almirante Gago Coutinho, 30-6º
1000 - Lisboa Tel. 01-807676

ASSALTOS CARICATOS ARREPENDIMENTO

A Escola Primária de Galegos, STª Maria, em Barcelos foi assaltada em finais de Maio, tendo os larápios furtado do seu interior um televisor, um vídeo, filtros de água, louças de cozinha, balanças, entre outros haveres, tudo avaliado em cerca de 250 contos.

Este assalto não teria nada de espectacular se, passado dois dias os larápios não tivessem voltado à escola, não para roubar, mas antes para devolver o material roubado.

Dos objectos inicialmente furtados foi quase tudo recuperado, faltando apenas o televisor e o vídeo. Em seu lugar, os larápios deixaram um bilhete, escrito à mão, onde, para além de se mostrarem arrependidos e de pedirem desculpas pelo sucedido e pelos bens em falta, afirmavam que até ao final do ano os iriam pagar o vídeo e o televisor.

Trata-se de um caso inédito em que o arrependimento foi mais forte do que a vontade de roubar!

ROUBO DE AMBULÂNCIA

Um jovem toxicodependente italiano, que teve alta num hospital da província Adriático de Pescara, roubou uma ambulância para regressar a casa.

Silvio Piccoli, de 30 anos, natural de Penne, província de Pescara, passou em poucos minutos do hospital para a cadeia devido à sua actuação. Piccoli, que tem antecedentes penais, esteve vários dias no hospital para se submeter a uma desintoxicação. Ao que se sabe, o doente teve alta numa hora em que não tinha transportes públicos disponíveis, e ao ver uma ambulância não resistiu à tentação "desviando-a" para regressar a casa.

É preciso ter lata...!



FORJÃES S. CLUBE RUMA PARA NORTE ÉPOCA 97/98 JOGADA EM VIANA

Cont. 1ª pág.

Ainda durante a época de 1996/97 surgiram várias vezes que apelavam a uma mudança de Braga para Viana para averiguar de uma forma mais rigorosa qual era o verdadeiro desígnio dos sócios. A Direcção decidiu um referendo, no qual questionava os sócios - votantes sobre a passagem, ou não, para a Associação de Futebol de Viana do Castelo.

Ora, perante um resultado claramente favorável à mudança (num universo de 100 sócios, 97 defenderam o regresso a Viana), a direcção solicitou uma Assembleia Geral para debater o assunto. Esta realizou-se a 23 de Maio último e foi bastante concorrida, se comparada com outras.

Após várias discussões e comentários, foi aprovada com 32 votos a favor, 1 contra e uma abstenção, a mudança para a A.F. de Viana do Castelo. Desta reunião, saiu também um documento com as razões que motivaram esta mudança, do documento que foi posteriormente enviado para a A.F. de Braga, juntamente com o pedido de filiação em Viana.

Neste momento, aguarda-se uma resposta da A.F. de Braga, sabendo "O Forjanense", de antemão, que a A.F. de Viana do Castelo não colocará, a priori, qualquer objecção ao regresso do Forjães SC.

A concretizar-se, a mudança terá lugar já na próxima época (97/98). Importa, contudo, ressaltar que esta alteração não foi decidida pelo presidente, mas sim pela Assembleia

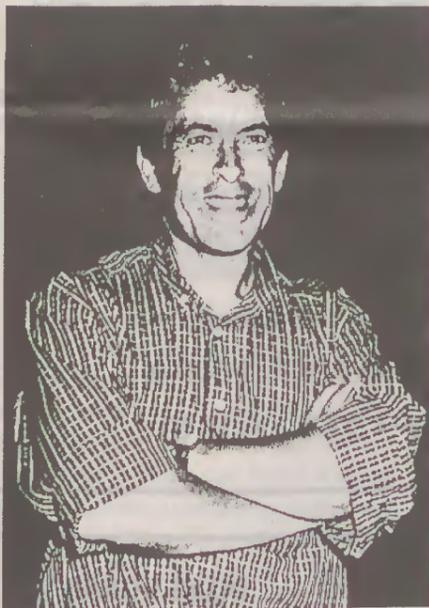
Geral (aliás, como a transferência, em 92, de Viana para Braga) e que esta não se deve aos resultados obtidos nem a uma fuga à despromoção, pois o Forjães SC, a concretizar-se a transferência para Viana, militará na 2ª Divisão Distrital.

Assim sendo, o que pesou na Assembleia Geral foram, essencialmente, os 21 anos de filiação em Viana (contra apenas 9 em Braga). Durante todo este tempo, foram-se criando várias amizades sociais, culturais e desportivas que muito contribuíram para o engrandecimento e valorização da terra. Criaram-se hábitos e raízes que, com a passagem para Braga, começaram a esmorecer, o que, inevitavelmente, se repercutia ao nível da massa associativa, de simpatizantes e de assistência em jogos.

Se juntarmos a isto o facto de haver uma "falta de identidade desportiva com as colectividades da Associação de Futebol de Braga, derivada dos 21 anos de convívio com as do Alto Minho (A.F.V.C.)", de "alguns conflitos e mal entendidos entre os diversos agentes desportivos derivados de forma como se encaram: o nosso Clube parece ter vindo de outro Planeta!", facilmente se compreende esta mudança.

Sendo a passagem para Viana o desejo maioritário de todos os sócios, e da população forjanense em geral, espera-se, agora, que não seja colocados entradas ao processo de refiliação na cidade do Lima.

PLANOS PARA A NOVA ÉPOCA



qualquer forma, e se a equipa sénior desceu, fruto, talvez, não de culpas individuais, mas do conjugar de vários factores (equipa muito jovem e com alguns desequilíbrios na preparação: só meio plantel treinava, na medida em que muitos jogadores

um voto de confiança na direcção que conduziu os destinos do Forjães na época 96/97.

Face a esta situação, e porque havia um dever moral implícito em todo o trabalho (nesta altura, não seria correcto passar a bola a outros, pois a equipa sénior desceu de divisão, e há uma mudança de Associação de Futebol em marcha), a direcção cessante, com alguns reajustamentos, decidiu recandidatar-se ao cargo, acabando por ser eleita em 14 de Junho último.

Como objectivo basilar, continua e formação dos jovens, quer desportiva, quer humanamente. Nesta área, o Clube terá a funcionar, na época 97/98, os seguintes escalões: 8-12 anos; iniciados; juniores, seniores e veteranos.

Como se vê, o criar uma escola de jogadores será objectivo principal de todo o trabalho e que passa, naturalmente, pelo tentar colocar a equipa sénior num escalão à sua altura. Para tal, a actual direcção pensa entregar novamente a defesa das cores do Clube à prata da casa, sendo também para manter a anterior equipa técnica.

Será ainda implementado um departamento de natação (cadetes e infantis), serão organizados campos de férias (Férias Desportivas) em Julho e Agosto de acordo com o seguinte calendário:

1ª quinzena: 8/12 anos
2ª quinzena: 13/18 anos (em Julho - Futebol; em Agosto - Natação)

As inscrições para estas actividades estão desde já abertas junto do clube. O mesmo acontece também para o habitual torneio de Verão de Futebol de Salão, que este ano decorre de 20 de Julho até finais de Agosto.

Prevê-se ainda, no campo das actividades livres, o desenvolvimento da canoagem. Para já, serão colocados canoas no Rio Neiva (na zona do "Zé do Rio"), seguindo-se o fomento da sua auto-construção.

Todo este trabalho, de acordo com o Presidente da Direcção só será possível com o apoio e colaboração de todos. Foi, aliás, graças à ajuda de todos os sócios e da população em geral que foi possível levar o barco a bom porto. Um agradecimento especial ainda para todos os jogadores e técnicos, para a ACARF e para a Junta de Freguesia.

Aproveitando o balanço da última Assembleia Geral, "O Forjanense" foi ouvir o Presidente da Direcção cessante, e actual presidente, Domingos Carvalho, que nos traçou um quadro geral dos seus projectos e objectivos para a época de 97/98, isto para além de fazer uma retrospectiva sobre a época que agora findou. Começando precisamente por aqui, Domingos Carvalho referiu que a época só foi negativo, pois não foram atingidos os resultados esperando de

trabalhavam ou estudavam foram) há que valorizar o trabalho desenvolvido nos outros escalões: os juniores obtiveram excelentes resultados; os infantis empenharam-se do primeiro ao último jogo e, os veteranos continuam a "suar a camisola" com as cores do Forjães.

Noutro campo, há que destacar ainda o cumprimento do orçamento, junto de uma gestão planeada e rigorosa.

Foi, aliás, por tudo isto que a Assembleia Geral aprovou, por unanimidade,

FORJÃES S.C. organiza TORNEIO DE FUTEBOL 5

Após o final da época desportiva, a direcção do Forjães S.C. decidiu organizar um torneio de futebol 5, iniciativa que parece ter sido bem aceite pela população, pelo menos a avaliar pelo número de equipas participantes: RIBEIROS BAR; ROQUE e VÁRIOS, MONTINHA CAFÉ; DIAS TEXTEIS; ESPOAUTO; TASCAS DA LAURINDA; OS DIABÓLICOS; TALHOS SANTOS; VELHAS GUARDAS; CARDONAS AUTOMÓVEIS; TASCAS DO MANEL; AQUI ESTÃO ELES; NANDA FRUTA; FORVIDEO; CUF-ETFOR; SEM REIS COM ROQUE; ESCOLHIDOS A DEDO; BIGOSSE BAR; KASTRUS BAR-C/V DIAS; TRIANGULO BAR; IMPERFOR; FITA CLIP.

Na próxima edição daremos mais pormenores sobre este torneio, contando apresentar já as classificações finais.

5º RALLY PAPER DA ACARF

Cont. 1ª pág.

Desta vez o percurso foi por Forjães, S. Romão do Neiva, Castelo do Neiva, Chafé, Amorosa e Anha, procurando descobrir pontos históricos destas localidades e responder a algumas perguntas ao passado de Forjães bem como apresentar-se na chegada com alguns objectos interessantes e com algum grau de dificuldade para os conseguir.

A dupla José Henrique Brito/Paulo Vale voltou a vencer graças à sua experiência nestas andanças e à imaturidade de alguns concorrentes.

Seguiram-se nos lugares de honra José Salvador/Carlos Neiva em 2º lugar e José Rodrigues/João Jaques em 3º lugar.

À noite todos "meteram os pés debaixo da mesa" e, num alegre convívio com o estômago aconchegado, foram atribuídos os prémios e publicadas as respectivas classificações que, no fundo, era o que menos contava.

FORJÃES - ONDE O ATLETISMO CRESCERÁ "OLHOS VISTOS"

Cont. 1ª pág.

Deste modo e atendendo às necessidades que os nossos atletas têm de competir, de ganhar experiência, pois temos consciência de que agora damos os primeiros passos, decidimos de forma estruturada participar em algumas provas, nunca esquecendo a valorização dos nossos atletas, o seu desenvolvimento harmonioso, e tendo um grande respeito pelas suas capacidades e nível etário.

Assim, durante o mês de Abril participámos no 1º Grande prémio da Casa do Povo de Alvito — Barcelos, onde foram alcançados excelentes resultados individuais e acima de tudo colectivos. Deste modo merecem destaque as participações da Joana Barros, Liliana Almeida e Filipe Rosas premiados a nível individual. Igualmente nota de relevo é o número de participantes em representação das suas equipas — E.B.I. Forjães e A.C.A.R.F., cerca de 60 atletas que permitiram arrecadar 10 troféus de classificação por equipas, o que devemos dizer é muito significativo e que faz pensar muitos dos responsáveis das outras equipas, sobre o caminho que traçamos e decidimos seguir: dar oportunidade a todos de participar, fomentar a prática da modalidade em particular e do Desporto em geral junto dos nossos mais pequenos, que um dia serão jovens a quem se deparam grandes desafios e muitos caminhos errados. Se com o nosso trabalho conseguirmos dar as estas crianças um rumo de vida consentâneo com as normas em que vivemos, e fazer deles homens e mulheres úteis, então com certeza essa será a nossa maior recompensa e nos fará sentir orgulhosos de tudo o que foi feito no passado e será no futuro.

No mês de Maio, participámos com um elevado nº de atletas no 1º Grande Prémio do Concelho de Santo Tirso, o que nos fez ganhar um prémio monetário para o clube com maior nº de atletas chegados.

Ainda em Maio, participámos no 4º Grande Prémio da Fundação Jorge Antunes, em Vizela, onde nos fizemos representar com cerca de 45 atletas, permitindo arrecadar 6 troféus de classificação por equipas. Merece ainda destaque a participação da atleta Vera Carvalho premiada a nível individual.

No âmbito das provas de Desporto Escolar participámos no Torneio Coca Cola Olímpico Jovem, destinada a atletas dos escalões de iniciados e juvenis. Na globalidade a participação foi bastante positiva, no entanto são de salientar os resultados dos atletas Nuno Salgueiro, Joaquim Silva e Hélder Dias, que deram mostras do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nas disciplinas técnicas da modalidade, pelos responsáveis Paulo Costa e Rui Pereira. E a este respeito queremos salientar o contributo decisivo da professora Rosa Lopes, Como Coordenadora do Desporto Escolar da E.B.I., e ainda das professoras Leonor, Rosa, e Estela e do professor Miguel, que realizaram o seu estágio pedagógico na referida escola, e que foram incansáveis no apoio que deram, quer em treinos quer no acompanhamento às provas.

Por tudo que aqui foi dito, só há uma conclusão a tirar: esforço dos atletas e dos responsáveis tem sido meritório na dignificação e engrandecimento do nome de Forjães no contexto do Desporto concelhio, regional e até nacional!!!

Os Responsáveis Técnicos
Prof. Paulo Costa e Prof. Rui Pereira

ALTA MIRA
SAPATARIA
José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
 Telef. 871687

VISITE-NOS

RMS

COLOCAÇÃO DE:
 TECTOS FALSOS
 DIVISÓRIOS EM PLACAS DE GESSO
 ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS
 ILUMINAÇÃO DE HUMIDADE E SALTRES
 Remodelações de interiores

Ramiro Moreira Santos

LUGAR DA PEDREIRA - TELEMÓVEL 0931.69.18.75
 ☎ 87 71 53 - 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
 Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
 Tel: 053-832451 / 8381000 * Fax: 053-821230
 4750 BARCELOS

CAPICIA
 Boutique

Temos ao seus dispor, para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Echarpes
- * Collan

VISITE-NOS

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

BARBEARIA DO MANEL DO BARBEIRO

NOVO HORÁRIO

De Manuel Torres Larânjeira, situada na Rua de Sº Roque a 50 Metros do Largo da Feira, encontra-se aberta ao público de:

Segunda-Feira a Quinta-Feira a partir das 14.00 Horas; Sexta-Feira e Sábados a partir das 9.00 Horas.

☒ Aos Domingos encontra-se encerrado.

4740 FORJÃES/ESPOSENDE
 ☎ (053) 872618

Assistência Técnica par todo o material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães
 de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede : Igreja-FORJÃES- Telef. 87 13 26
 Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 87 26 60
 4740 ESPOSENDE

Café Novo
 Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
 DISTRIBUIDOR PANRICO
 AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 873146
 Forjães - ESPOSENDE

2 lojas ao seu dispor!!!
 VISITE-NOS

reflexo **REVILAB**
 estudo de fotografia e vídeo

Lugar da Igreja 4740 Forjães - Esposende Tel: 053-871025
 Centro Comercial Duas Rosas 4740 Forjães - Esposende Tel: 053-877102
 De - *Basilio Das Doves Rocha Lúis*

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video :

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

PADARIA SÁ
 De *FRANCISCO DE SÁ*

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra
 Telef. 87 15 94
FORJÃES

CASA PEREIRA
Júlio Carvalho Pereira

DROGAS-FERRAGENS ETC.
 TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. (053) 871779 - FORJÃES

Telef. (053) 8716 77
 Telemóvel 0931514584

IMPERFOR IMPERMEABILIZAÇÕES EM TELAS POLYESTER

Manuel de Sá Torres

Madorra — FORJÃES 4740 ESPOSENDE

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS
 De *MANUEL MARIA CUNHA MARTINS*

Especialidades em :

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumas, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871412 Lugar da Igreja
 4740 Forjães - Esposende

TALHO A RÉS **TALHO S.ª DA GRAÇA**
 Centro Comercial 2 Rosas A RÉS Pedreira-Forjães-Telef. (053) 87 13 53
 Telef. (053) 87 27 26 4740 FORJÃES 4740 FORJÃES

FORNECEDORES DE TODO O TIPO DE:

- * CARNES VERDES FUMADAS
- * SALGADAS CHARCUTARIA
- * SALSICHARIA

PREÇOS DE REVENDA
ENTREGAS AO DOMICÍLIO

RECAUCHUTAGEM IDEAL

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros

Pneus recauchutados _ JANTES ESPECIAIS
 Equilibragem de Rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
 Tel. e Fax: 815471
 4750 BARCELOS

UJA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.
Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947 nº ICC 25681

RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES · ESPOSENDE

TEL./FAX 053-872429/877137
 TELEMÓVEL 0931.244793

Jornal O Forjanense, n.º 111, do mês de Junho de 1997

Conservatória do Registo Comercial de Esposende

«T.N.F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE, LIMITADA»

N.º de matrícula: 00812
 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 502 947 101
 N.º de Inscrição: n.º 9
 N.º e data da apresentação 21 de 97-05-08

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito da cópia da escritura da sociedade em epigrafe donde consta a alteração do contrato social quanto ao seu artigo terceiro, o qual passa a ter seguinte redacção:

Artº. 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATRO MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma com o valor nominal de três milhões e seiscentos mil escudos, pertencente ao sócio Aurélio Mariz Neiva e outra com o valor nominal de quatrocentos mil escudos, pertencente ao sócio Paulo Fernando Ferreira Teixeira.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 23 de Maio de 1997

O Ajudante
 a) Mário Neiva Losa

ARRAIL MINHOTO

Dado que o Minho é uma Região muito rica em Folclore, torna-se imperioso e urgente a sua dinamização nas nossas escolas, visto que assumem características sociais, culturais e motoras impares para além de intensificar o conhecimento e o amor por tudo que é bem Português, uma vez que cada dança possui um nome, esquema, ritmo e um simbolismo muito próprio.

Consciosos de que as Danças Folclóricas, interferem directamente na formação dos nossos alunos, o Grupo de Educação Física da Escola Básica Integrada de Forjães no dia **27 de Junho vai promover um Arraial**, no qual participarão várias turmas dos 5º, 6º e 7º anos, o Grupo Danças e Cantares de Forjães e a Tuna Académica da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo; o início será às 20.30 e prolongar-se-á pela noite fora.

CENTRO DE FORJÃES COM NOVO VISUAL

Cont. 1ª pág.

A autarquia adquiriu já o terreno necessário à construção do novo Centro de Saúde (entre a casa do Sr. Mário Vilaverde e o acesso ao adro), obra que o Governo se comprometeu a fazer em 1998. Neste terreno, será aberta uma avenida que ligará a actual Av. de Santa Marinha à estrada nacional, junto ao "Cindo Pereira". Esta nova artéria permitirá o desvio do trânsito que vem de S. Paio de Antas, deixando assim livre a zona que fica em frente à Escola Primária Rodrigues de Faria.

Do outro lado, com o previsto aumento do Centro Comercial, será aberta uma nova rua, permitindo, desta forma desviar também o trânsito que pretende ir para Norte.

Com estas alterações de trânsito, serão criadas novas zonas de estacionamento, novos acessos à estrada nacional e novos acessos ao centro da vila. Como se vê, a zona compreendida entre o cruzamento e o Centro Comercial ficará liberta de trânsito automóvel, o que vai permitir a sua remodelação completa. Esse trabalho passará pela colocação de um novo pavimento (em granito, uma vez que a

mesma se tornará numa zona exclusiva para peões), pelo arranjo dos espaços envolventes (Jardim Rodrigues de Faria, fontanário e Escola Primária), pela criação de zonas arborizadas, entre outras alterações.

arranque dos trabalhos está agendado para 98, daí que a rectificação do piso, degradado fruto da instalação de água e saneamento, não se faça, pois tratar-se-ia de um trabalho que dali a meses seria para destruir.

Este ano, pelos vistos, e fruto do progresso, as tradicionais festividades em honra de Santa Marinha vão-se realizar em zonas de obras. Espera-se que, para o ano, o local já esteja com o novo visual, pois aqui é terra de Santa Marinha, não de Santa Engrácia!

SEMÁFOROS

Ainda na mesma reunião, foi dito pelo Presidente da Edilidade, após proposta do nosso mensário, que a situação dos semáforos de Forjães vai ser novamente estudada.

Esta situação colocou-se, pois estão nesta data a ser instalados em Marinhãs uns semáforos controladores de velocidade, idênticos aos já colocados em Criaç, Apúlia. Estes semáforos, para além de terem o sensor de velocidade colocado a mais de 100 metros, funcionam como um semáforo normal, isto é, comportam as três cores.

Ora, sendo os semáforos de Esposende e de Forjães de funcionamento diferente deste (sensor colocado a 100 metros e que obriga a travagens de emergência, e de apenas duas cores: laranja - intermitente - e vermelho), e uma vez que o sua colocação ficou aquém das expectativas, pois em vez de evitar acidentes ainda fez com que eles ocorressem com maior frequência, seria a altura indicada para os alterar.

**EM ESPOSENDE
 DIA MUNDIAL DA CRIANÇA
 FESTEJADO EM GRANDE**



. Teatro para 2800 crianças

Como já vem sendo hábito, a Câmara Municipal de Esposende não deixou passar em branco, também este ano, o Dia Mundial da Criança.

Durante cinco dias consecutivos, muitas foram as actividades recreativas e lúdicas dirigidos às crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho.

Este ano, 2800 crianças não quiseram perder a magnífica aventura passada no universo mágico dos Gnomos. O "Festival dos Gnomos" é um espectáculo teatral, constituído por marionetes e actores. Nesta peça de Silvino Fernandes, os bonecos e os actores constituem um espectáculo colorido, mágico e cheio de fantasia.

No final de cada espectáculo, aos "grandes" espectadores foi distribuído um

pequeno lanche para recuperar energias. De 26 a 30 de Maio, a Autarquia levou o teatro a todas as freguesias do Concelho, ciente de que «é de pequenino» que se aprende a gostar da velha arte de Molière,

. Piscinas Foz do Cávado foram «invadidas»

As Piscinas Foz do Cávado também marcaram esta comemoração da melhor maneira. Mais de 100 crianças, com idades até aos 11 anos, invadiram, durante o dia 31 de Maio, o complexo desportivo, pois houve entrada gratuita para todos, no período da manhã. Para completar a visita, os pequenos invasores tiveram direito a um ligeiro lanche (sumos e donut's) e a outras ofertas especiais, que ajudaram a alegrar ainda mais a festa. A juntar a tudo isto, muitos foram os que se deliciaram com umas «braçadas» na piscina.



ATENÇÃO !: Jovens dos 16 aos 30 anos

À Procura de Emprego

Já está a funcionar, desde Janeiro de 96, a UNIVA-EPE - Sita na Escola Profissional de Esposende, na rua Amorim Campos em Fão - de segunda a sexta, das 9:30 às 12:15 e das 14:00 às 17:00 horas... As UNIVA (Unidades de Inserção na Vida Activa) têm como principal objectivo ajudar os jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos a encontrar um lugar no mundo do trabalho. Neste período, não raras as vezes, os jovens confrontam-se com diversas dificuldades relativas ao mundo laboral, dificuldades estas suscitadas muitas vezes pelo desconhecimento destas realidades, pelo que deverão conhecer os meios para lhes fazer face, pois disso depende em grande parte o seu futuro.

Assim, procuramos dar respostas a muitas destas dificuldades, de entre as quais salientamos:

- Orientação Profissional;
- Ajuda na Realização de um Curriculum Vitae;
- Respostas a Anúncios ;
- Organização de Ofertas de Emprego;
- Elaboração de Cartas de Candidatura Espontânea às Empresas;
- Procura de Estágios de Aproximação à Vida Activa;
- Construção de Projectos Profissionais; entre outras.

Faremos todos os possíveis para que todas as pessoas encontrem respostas para a sua situação. Apareça pois estamos aqui para o ajudar!!!

O professor José Carlos

DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS MÉDICAS
 CIRURGIA

Dr. Carlos Geraldes

INSTITUTO MATERNO-INFANTIL

FORJÃES

Tel. 87 13 25



ABRIU

GABINETE DE ESTÉTICA

- * Estética
- * Drenagem linfática
- * Tratamentos de Corpo e Rosto
- * Manicure/Pedicure
- * Massagens

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS
1º Andar- Loja 3 (Junto a loja dos 150)
Telefone: **877351**



O MOINHO

RESTAURANTE:

- Aberto aos fins de semana c/o típico "Bacalhau à Martins"
- Durante a Semana servimos com marcação prévia
- Casamentos, Batizados e outros convívios
- c/gerência de Manuel Martins

BAR:

aberto das 13 às 4 horas

- Pregos no prato e no pão
- Misturas e super-misturas, Rojões
- pizzas aos domingos

Junho: Mês Heineken
Julho: Mês Tuborg
"O MOINHO" Apoia o concerto dos **DIVA** em Forjães

TALHO SANTOS

Gado directamente do lavrador
CARNE DE CAVALO - BOVINO
SUÍNO - CAPRINO - AVES



Manuel Augusto Rodrigues dos Santos
RUA DA SANTA
TELEF. (053) 872133
4740 FORJÃES - ESPOSENDE



Abriu No Centro Comercial
Duas Rosas
FORJÃES
Horário das 14,00 às 22,00

SALÃO DE CABELEIREIRO

A V E N I D A

No principio de Julho: **REGRESSO AS ORIGENS**

Discoteca "au point"

Discos preferência

- * Gerência: "The boat-man's call" - Nick Cave & The Bad Seeds
- * Disco mais tocado: "Resistência ao Vivo"
- * "O gosto do ouvido?" "Any Anxious colour" - Gene Loves Jezebel
- * Preferência dos barman's: Frank Sinatra "Strangers in the night"

Agora com dois espaços ao seu dispor (Aos sábados à noite e domingos à tarde)

- * em baixo - **Café concerto**
- simulador (máquina de diversão de Fórmula 1 - diariamente)

"O MOINHO" SEMPRE NA VANGUARDA



A TASCA DO MANEL

Com gerência de
Manuel Augusto Rodrigues dos Santos

ESMERADO E QUALIFICADO SERVIÇO

- * À LISTA
- * DIÁRIAS
- * FINS DE SEMANA:
- Arroz de cabidela
- Cozido à portuguesa
- Costelão de boi
- Tornado
- Rojões à minhota
- Bacalhau à moda da casa
- Grelhados variados
- Arroz de marisco
- * Servimos para fora
- * Servimos ainda convívios (comunhões, baptizados, confraternizações, etc) até 60 pessoas.

VISITE-NOS E FICARÁ SATISFEITO
Rua da Santa (a 500 metros da E.N. Barcelos-Viana)
Junto ao Talho Santos) Forjães - Esposende
Tel. 053- 872133 Telemóvel 0931-737872

COMPARÁ-LO É UM DESAFIO, FREQUENTÁ-LO É UM PRAZER!

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS - L. IGREJA-FORJÃES

TEM TUDO AO SEU ALCANCE, BEM PERTO DE SI:

- * SUPERMERCADO
- * TALHO
- * SEGUROS
- * CONTABILIDADE E GESTÃO
- * CABELEIREIRO DE HOMENS
- * CABELEIREIRO DE SENHORAS
- * PERFUMARIA E LINGERIE
- * FOTOGRAFIA
- * FLORISTA
- * OURIVERSARIA
- * TRATAMOS DE TODA A SUA DOCUMENTAÇÃO, INCLUSIVE CARTA DE CONDUÇÃO. NÃO PERCA TEMPO

- * DESPORTO
- * PRONTO A VESTIR PARA CRIANÇA
- * BOUTIQUE NOIVAS
- * LIVRARIA-PAPELARIA FOTOCOPIAS
- * CAFÉ BAR
- * LOJA DOS "150"
- * GABINETE DE ESTÉTICA
- * CONSULTÓRIO DENTÁRIO
- * PICHELARIA E ELECTRICIDADE
- * PUBLICIDADE E DESING
- * PISOZENDE- TRATAMOS BETONAGEM DE PAVIMENTOS

VISITE-NOS

ESTAMOS NO LUGAR DA IGREJA - FORJÃES

O FORJANENSE

PROPRIEDADE:
ACARF- Associação Social, Cultural Artística, e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Lugar da Igreja - FORJÃES
4740 Esposende
Telef. 872385 - Fax 871030

DIRECTOR
Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:
Dr. Carlos Gomes Sá
Sílvio de Azevedo Abreu

COLABORADORES:
Manuel A. Torres Jaques
Dr. Sérgio Carvalho
Cap. Luis Coutinho
Engª Lurdes Neiva
Dr. José Fernando Dias da Silva
Armando Couto Pereira
Dr. João da Silva (Sílvio) bernardo alves
Sara Sá

ADMINISTRAÇÃO:
Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:
REFLEXO - Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL
1.000\$00
Sai em meados de cada mês, Registrado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650
TIRAGEM - 1.500 Exemplares

COMPOSIÇÃO
J. Henrique Brito
Fátima Sampaio Vieira

Impressão
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

Membro da
AIND
Ass. Imprensa Não Diária

RIO NEIYA

LIMPO SIM. POLUÍDO NÃO

PROTEJA O NEIYA.

DEFENDA O AMBIENTE.

Leia
O Forjanense

V ENCONTRO NACIONAL DE ETNOGRAFIA E FOLCLORE

Grupo de Cavaquinhos e "Mena do Rio" Presentes

Numa organização da Orquestra Típica e Rancho da Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra, decorreu nos passados dias 3 e 4 de Maio, na cidade do Mondego, o V Encontro Nacional de Etnografia e Folclore.

Esta iniciativa visa divulgar o artesanato de várias regiões, bem como o seu folclore. Ora, sendo Forjães um local por excelência para o encontro destes dois aspectos, não poderia deixar de estar representado nesta mostra. Aliás, como

noticiaram os "media" a nossa vila esteve muito bem representada pelo grupo de cavaquinhos do Grupo de Danças e Cantares de Forjães que tem uma "grande qualidade a nível musical" e "uma presença em palco digna de inveja".

Forjães esteve ainda representado pelo artesanato da "Mena do Rio", que com "a sua simpatia contagiante, a sua energia inesgotável e o seu excelente trabalho com junco chamou a atenção de todos".

PROCISSÃO DE VELAS

Realizou-se, no início do dia 1 deste mês, o encerramento do Mês de Maio, algo que se comemorou com a tradicional procissão de velas.

Desta vez, a procissão, devido a condicionalismo de trânsito, entre outros, ficou-se apenas pelo Centro da Vila, aumentou do, desta forma a segurança de todos os fiéis que nela participaram. De louvar ainda o lançamento do tradicional fogo. Este foi lançado ordenadamente, de forma a evitar que as canas dos foguetes caíssem no meio dos fiéis.

Alberto Figueiredo recandidata-se pelo PSD, Tito Evangelista concorre pelo PS

Cont. 1ª pág.

O lançamento oficial vem no seguimento da proposta apresentada e aprovada em plenário do Partido realizada no passado dia 13, que por sua vez já tinha sido aprovada pela Comissão Política Concelhia. De salientar que a composição política da Câmara Municipal, actualmente, é de 5 vencedores do PSD, um do PS e um do CDS.

Por sua vez o Dr. Tito Evangelista, Ex-Vereador e Ex-Militante do PSD vai concorrer pelo Partido Socialista. Esta aproximação ao PS por parte do Ex-Social Democrata já vem de algum tempo a esta parte,

segundo afirmou o Eng. Lamela, Presidente da Comissão Concelhia, tendo este sempre recusado a ideia. Contudo, na votação realizada para o efeito venceu a proposta favorável ao Dr. Tito por 13 votos contra 9, tendo de imediato vários elementos do comissão concelhia apresentado a sua demissão, gerando assim uma crise interna no Partido a seis meses das eleições autárquicas.

Espera-se agora o desenvolvimento desta crise, bem como os seus contornos para ver o efeito que terão na candidatura.

ACARF- MEMBRO DO CCR (CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL) DA JUVENTUDE

Em 15 de Março, na Delegação Regional do Instituto Português da Juventude de Braga, foi constituído o Conselho Consultivo Regional (CCR) daquela delegação.

O CCR é um órgão de consulta e cabe-lhe pronunciar-se, apresentar sugestões, recomendações, sobre as actividades do Instituto da Juventude. É constituído pelo Delegado Regional do IPJ de Braga e por 14 associações inscritas no RNAJ (Registo Nacional de Associações Juvenis). Dessas 14 associações, 3 são de âmbito nacional, 8 de âmbito local ou regional. Para que no CCR sejam representados todos os concelhos, e haja um equilíbrio entre áreas de intervenção, os membros eleitos irão escolher, eleger 3 associações para colmatar estas possíveis falhas.

No passado dia 17 de Maio, aquando da 1ª reunião, a ACARF, após apresentação de proposta, foi uma das três associações eleitas para integrarem o CCR, tendo ficado José Henrique Laranjeira de Brito como elemento efectivo da ACARF, no CCR e Sara Cristina Gomes Sá como suplente.

De salientar o empenhamento que o Instituto da Juventude de Braga tem demonstrado em auscultar as associações, inteirando-se dos seus problemas e prestando todo o apoio sempre que solicitado.



Com o apoio:
Programa de Apoio
às Associações Juvenis
(PAAJ)



Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga
Telef. (053) 616697 Fax. (053) 616629
e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt
Http://WWW.SEJuventude.pt

Presidente da Câmara encontra-se com jornalistas

Realizou-se a 15 de Maio último, o primeiro encontro entre o Presidente da Câmara de Esposende e jornalistas de vários órgãos de comunicação social.

O encontro, que se prevê será mensal, servirá para o presidente da edilidade dar a conhecer o "pulso do concelho" podendo também, os jornalistas questionar o edil sobre os problemas que vão afligindo a população.

"O Forjanense", querendo dar voz aos anseios, dúvidas e necessidades dos seus leitores, em especial dos forjanenses, cria, a partir deste número, uma rubrica chamada "O CORREIO DOS LEITORES".

Desta forma, se tiver alguma questão que deseje que nós coloquemos ao Presidente da Câmara, é favor remetê-la para o seguinte endereço:

JORNAL "O FORJANENSE", - O CORREIO DOS LEITORES, Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos, 4740 Forjães, acompanhada da respectiva identificação.

Colabore connosco. Faça-nos chegar os seus problemas, as suas dúvidas, os seus projectos e ideias.

"O Forjanense" fará chegar a sua voz mais longe.

Participe.

CRIANÇAS E IDOSOS "FORAM A TROPA"

No passado dia 11, as crianças da Creche (3-5 anos), ATL e os Idosos do Centro de Dia visitaram o Quartel da EPAM-Escola Prática de Administração Militar, na Póvoa de Varzim.

Depois de terem entrado "a marchar", as crianças e os idosos visitaram as instalações do quartel: a cozinha, o refeitório, as camaratas onde os Soldados dormem e os oficiais. De tudo as crianças viram. Conheceram ainda diversos armamentos e material de Campanha com que este quartel está equipado. as cozinhas, os atrelados de banho, as lavandarias, as padarias que a tropa leva para o campo.

Viram, também os soldados que estavam em Instrução na recruta, a fazerem manutenção de armamento, treino físico, a destreza numa pista de obstáculos. Ficaram a conhecer um pouco da vida do Soldado.

No final, cansados, mas contentes e satisfeitos, os antigos soldados recordaram, com saudade a sua mocidade quando, também, jovens envergaram uma farda.

Aproveitamos para agradecer à pessoa do Exmo Comandante da EPAM, o Sr. Coronel Enrico Rodrigues Longo, e toda os Oficiais, Sargento e Traços, todo o apoio, colaboração e disponibilidade que tiveram para com esta visita.

ESCOLA EB 1,2,3 em Fragoso

A Câmara Municipal de Barcelos aprovou na sua última reunião uma proposta do presidente da edilidade, Fernando Reis, a proposta de revisão para o Plano de Actividades e Orçamento Municipal para 1997.

A alteração agora proposta reforça alguns dos investimentos previstos pela Câmara Municipal de Barcelos com destaque para a construção de uma Escola Básica Integrada (do 1º ao 3º ciclo) em Fragoso. As obras para a sua construção vão-se iniciar brevemente, pois a autarquia já adquiriu os terrenos necessários para a sua implantação, e

a verba destinada à 1ª fase da obra (dada pelo PIDAC) já foi publicado em Diário da República.

A nova escola terá uma capacidade de 24 turmas e servirá uma população escolar que, actualmente, se encontra distribuída por 3 concelhos diferentes: Esposende (Escola Básica Integrada de Forjães), Barcelos e Viana (vários estabelecimentos de ensino).

Desta forma, e a pouco mais de 6 meses de eleições, surge a luz verde para as obras de nova escola, um dos maiores desejos dos fragosenses.

RECORDANDO O DEZ DE JUNHO

Comemorou-se grande patriotismo e visível entusiasmo, quase em todo o mundo onde as comunidades portuguesas se interligaram, através da TV Internacional, a data superiormente estabelecida para o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, como felizmente tivemos oportunidade de ver e ouvir.

Chegaram aos nossos écrans as inúmeras manifestações de portugalidade das comunidades existentes em diversos países, nomeadamente da Austrália, do Canadá, da França, Estados Unidos e tantos outros locais, onde era espontâneo o pulsar do coração daqueles que, longe da Pátria, a ela se mantêm ligados por fortes laços culturais, linguísticos, históricos e sentimentais, mais fortemente sentidos e revelados nesta data.

Quem já alguma vez esteve fora de Portugal e aí assistiu ou tomou parte nas comemorações do 10 de Junho, concretamente integrando paradas militares, tendo ao lado o Estandarte Nacional e ouvindo aí cantar o Hino Nacional, certamente se lembrará do que nesses momentos

sentiu, quanto ao amor pátrio, orgulho de ser português e imensa coragem para continuar a sentir e a cultivar esse sentimento, isto sem pôr em causa o que sentirão também aqueles que em território nacional assistem ou tomam parte em idênticas cerimónias.

Camões terá sentido como ninguém esse amor à Pátria, quando desterrado pelas Índias, Macau e outras paragens, ia colhendo ensinamentos e dados históricos para poder, depois, deixar aos vindouros essa obra maravilhosa que é "os Lusíadas", onde, logo na terceira estrofe do Canto Primeiro diz:

*Que eu canto o peito ilustre Lusitano
A quem Neptuno e Marte obedeceram.
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se elevanta.*

Por muito estranho que pareça, surgiu nessa data festiva um cidadão nacional a propor que fosse alterado o Hino Nacional, por o considerar desajustado às realidades da época.

Perante tamanha "blasfémia", apetece-nos perguntar: - Não estarão também desajustadas as estrofes de "Os Lusíadas", onde o nosso maior poeta

fala de armas e barões assinalados e se propõe cantar o ilustre peito Lusitano, para que se espalhe e se cante no Universo, se tão sublime preço cabe em verso?

- O Mosteiro da Batalha ou de Santa Maria da Vitória, não estará também desajustado à mentalidade da época, só porque as lutas com Castela são hoje improváveis, assim como os Jerónimos ou de Santa Maria de Belém, não estará também ultrapassado, uma vez que aquela Índia, cuja descoberta do caminho Marítimo ali se comemora, já não pertença nossa?

Se estes e outros monumentos continuam a afirmar todas estas passagens da história e se mantêm majestosos perante o olhar contemplativo de todos nós, que se mantenha também, esse maravilhoso Hino, porventura difícil de aceitar pelos descendentes daqueles que, em Aljubarrota, Atouros e Valverde tiveram de suportar a vergonha da derrota, perante tão reduzido número daqueles bravos portugueses.

Perdoa-me o defensor dessa ideia, mas devo dizer-lhe, senhor, muito honestamente, que foi uma infeliz relação.

Manuel de Araújo Carvalho

PAULO FREIRE: A Educação como (Re) Conhecimento

"A participação é, em suma instituinte, a forma eminente de realização do homem, enraizado na prática quotidiana onde os valores se aprovam ou reprovam."

Instituição Escolar: Que diálogo?, p.15

Paulo Freire, autor do inquietante e inovador "Pedagogia do Oprimido", falecido a dois de Maio, se fora um Homem, um Filósofo, notabilizou-se como insigne pedagogo e brilhante humanista.

Soube, coerentemente, conciliar, em processo dialéctico e empenhado, teoria e prática, modelando não só uma nova pedagogia, como sobretudo uma nova prática da pedagogia. Porque fez da educação um exercício para a cidadania, percebeu que a democracia não é feita do confronto entre revolucionários e reaccionários, um conflito estéril que, como o designou Toqueville, não passa de "eterna oscilação entre o abuso e a servidão."

Na expressão de João Carlos Espada (cf. Público, 2.Junho.97), "a democracia alimenta-se do conflito pacífico entre correntes reformistas rivais. Ora, porque não há cidadania sem liberdade e sem ética, o ilustre pedagogo (1922-1997) idealizou um processo didáctico cujo objectivo era dotar o educando dos meios apropriados à sua própria **conscientização**, o que significava fazer da Educação uma tarefa dialógica e participada e nunca uma relação práctico-inerte, segregadora da impessoalidade, da burocracia e do conformismo convergente.

Animado pelo valor humano do trabalho e do sentido divergente da criatividade, o método desenhado e postulado pelo autor de **Educação para a Liberdade** procurou promover a transição da **consciência intransitiva à consciência transitivo - crítica**, "fermento da ascensão popular" dos deserdados da fortuna, dos sem terra das favelas ou dos sem abrigo nas cidades grandes.

Se a pedagogia é caminho que se percorre caminhando, ressalta a convicção de o ser humano compreender a prática educativa ontológica de ser mais, consubstanciada em liberdade e responsabilidade. A Educação Libertadora é compatível com uma pedagogia que, consciente

e mitificadamente, tem sido e ainda é prática de denominação e, por isso, no propósito de Paulo Freire, **educar** seria ajudar os homens e as mulheres a tomar consciência, dissipando-se-lhes a obscuridade de espírito a fim de concretizar o que designava como "processo histórico de humanização" em que as consciências, confrontando-se, se autopromovem em vista de participar na edificação de um mundo melhor.

Confrontado com a **pedagogia digestiva**, reprodutiva, que permanece, pela qual se diz, contradiz, o dizer exclusivo do poder de dizer o que é (ou deve ser!), Paulo Freire, num sentido de desconstruir a partir da experiência repartida e partilhada, elege o **diálogo** como estratégia pedagógica funcional e eficaz. Se quem dialoga, dialoga com alguém, o diálogo faz estímulo de sujeitos em situações, que participam na faina crítica de construir um sentido-outro de estar.

É a compreensão crítica da prática educativa, alicerçada na esperança de outra pedagogia, que releva do **método global** proposto por Paulo Freire. Por ele perpassa, vislumbrando-se, a transformação do mundo e do nosso lugar e missão nele.

Percebe-se que se trata de compreender a obra educativa como múnus pedagógico em ordem à afirmação do **Homem**, concebido como sujeitos que, solidariamente, se coeducam e promovem; de consciencializar que educar não se restringe a **mostrar** ou estender, sem revelar nem desvendar, verticalmente a partir da sede do poder que, feito saber, decide o que saber-se.

Se ninguém sabe tudo, tal como ninguém ignora tudo e, porque nenhum de nós saberá dizer a palavra sozinho, o arrogante "**eu penso**" deverá ceder a vaga ao solidário "**nós pensamos**" que se constitui e constrói pela comunicação e pelo encontro de sujeitos interlocutores e participantes na conjunta decifração dos significantes.

Este um dos gestos maiores de Paulo Freire: a educação como comunicação de sujeitos comprometidos em ser mais. Nele, o que resta é o pedagogo que reflecte a dificuldade vivida pelo professor-educador dialógico em agir no interior de uma estrutura que nega o diálogo.

O que sobra? Ser capaz de dialogar acerca da negação do diálogo!...

José Fernando Dias da Silva

Grupo Associativo de Divulgação tradicional de Forjães

O Grupo Associativo de Divulgação tradicional da vila de Forjães continua a exercer a sua actividades de levar mais longe a voz dos forjanenses.

Assim, o grupo actuou no passado dia 8 de Junho na festa de Nossa Senhora das Graças. Também tinha outra actuação, mas essa ficou adiada por causa do mau tempo.

A próxima actuação será no dia 29 de Junho em S. Paio de Antas. O grupo aproveita a oportunidade para informar que no próximo dia 23 de Julho vai organizar mais um festival folclórico mas desta vez na vizinha freguesia de Aldreu integrado nas festas de S. Tiago.

Este festival assinala o aniversário da estreia que se deu no dia 22 de Julho na mesma freguesia. O festival terá início pelas 21 horas e contará com a presença dos seguintes Grupos:

- Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães
- Grupo Folclórico de Geraz do Lima - Viana do Castelo
- Rancho Folclórico das Lavradeiras de Santa Maria de Terroso - Póvoa de Varzim
- Rancho Folclórico dos Semeadores do Monte de Vila Fria - Viana do Castelo.

O Grupo convida todos aqueles que estejam interessados a assistir a este Festival.

AMANHECER

Amanhecer é o despontar da Aurora,
Como é também o despontar p'rá vida...
Amanhecer é o renascer da Esperança,
Quando em nós parece estar perdida

Amanhecer é o começar a amar
Ou reforçar o Amor que existe em nós,
Amanhecer é sentirmos companhias,
Quando, fisicamente, estamos sós.

Amanhecer é arrepiar caminho
Quando o que trilhamos está errado.
Amanhecer é começar de novo,
Calcando a nossos pés todo o passado.

E, se o amanhecer é tudo isto,
Bom seria repeti-lo, sem cessar,
Para que, toda a vida dos humanos,
Fosse sempre um constante remoçar.

Crescer nos sentimentos, na bondade,
Renovar sempre a alegria de viver...
Buscar mais o amor e a santidade,
É cultivar um constante amanhecer.

Manuel de Araújo Carvalhos

Cresce a rubra papoila entre os triguais

Cresce a rubra papoila entre os triguais
Pra lhes servir de acesa lamparina,
Quando nem as estrelas, nem Lucina
Iluminam o mundo dos mortais!...

Enquanto uns grãos devoram os paraís,
Ao lavrador o Tempo bem ensina
Um código de leis cuja doutrina
Não contraria as regras naturais!...

E o vento agita todas as espigas
Loirinhas, ao calor do astro-rei,
Enquanto soltam frescas raparigas

Alegres e humorísticas cantigas
Que, na verdade, são ouro de lei
Em bocas que não dão pelas fadigas!...

Funchal 97/06/01

Silvio

RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO ALARGADO A TODO O CONCELHO

Antas, Apúlia, Belinho, Esposende, Fonte Boa, Forjães, Gandra, Mar e Marinhas são as restantes freguesias do Concelho de Esposende que também vão poder beneficiar do projecto-piloto experimental no âmbito do Rendimento Mínimo Garantido. O despacho foi aprovado, recentemente, pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social e vem na sequência de uma candidatura da Câmara Municipal de Esposende, a qual fundamentou a sua «Pretensão no facto destas freguesias terem a mesma situação sócio-económica e os mesmos problemas sociais e estarem inseridas no âmbito de actuação da actividade interlocutora e demais entidades aderentes».

Dirigido numa primeira fase apenas a cinco freguesias - Curvos, Gemeses, Palmeira, Rio Tinto e Vila Chá - o projecto já foi aprovado por 202 pessoas, distribuídas por 47 agregados familiares do concelho.

As candidaturas a este apoio continuam abertas a toda a população, que sofra de problemas económicos-sociais, podendo os interessados dirigir-se à Câmara Municipal de Esposende e solicitar o seu pedido de prestação pecuniária.

O Rendimento Mínimo Garantido é uma medida implementada pelo Governo, que tem em vista assegurar aos indivíduos e famílias em situação de grande precariedade económica,

recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades básicas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social e profissional.

EDIFÍCIO PROGRESSO

Apartamentos T2 e T3
Garagens
Arrecadações
Lojas

SANTIA
FORJÃES

Maquete exposta na Junta de Freguesia

LOCAL DE VENDIDA

Casa de St^a Marinha
Rua da Aldeia - FORJÃES

877023

PROGRAMA DAS FESTAS EM HONRA DE SANTA MARINHA

Dia 16 - Quarta-Feira:

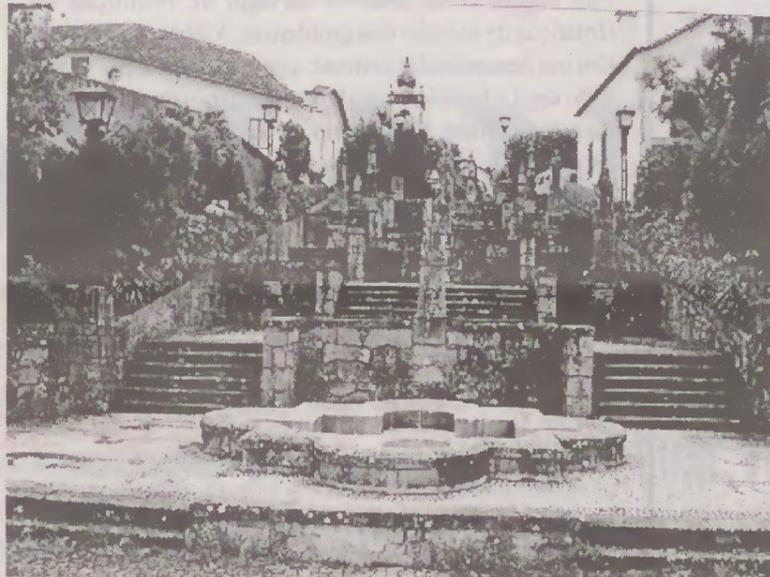
Início das festividades da Romaria de Santa Marinha da Vila de Forjães.
De manhã, alvorada festiva com salva de morteiros e entrada do grupo de Zés Pereiras de Barcelinhos.
22,00 h. - No recinto da Casa Pereira actuação do Conjunto UKAPA (Porto).

Dia 17 - Quinta-Feira

Alvorada festiva com salva de morteiros.
Entrada de um grupo de bombos, amazonas e cabeçudos.
Tarde das primeiras entradas
15,00 h. - **Sessão de fogo de artifício.**
Banda de Música da Trofa, Banda de Revelhe-Fafe.
Noite do 1º Fogo
Salva de morteiros.
Concerto musical pelas Bandas de Música durante a noite.
No fim grande sessão de fogo de artifício.

Dia 18 - Sexta-feira

Dia da Padroeira Santa Marinha
08,00 h. - Na Igreja Matriz, missa e comunhão geral e no final tradicional Clamor de Santa Marinha.
10,30 h. - Missa Solene que será abrilhantada pelo Grupo Coral de Forjães e Sermão em honra de santa Marinha.
Tarde das 2as Entradas
Sessão de fogo de artifício.
Concerto pela Banda Musical de Paços de Ferreira e Banda de Música de Pevidém.



17,30 h. - Início das cerimónias religiosas, com sermão em honra de Santa Marinha; Majestosa Procissão constituída por clero, Guarda Nacional Republicana a cavalo, Fanfarras, Bandas de Música, Andores de Flores Naturais, estandartes; Quadros alusivos à vida de Santa Marinha e das nove irmãs; Associações religiosas e autoridades. Do cimo do escadório de Santa Marinha será lançada a bênção aos campos e searas da nossa terra.
No final da procissão concerto musical.
Noite do 2º fogo
20,00 h. - Concerto musical. No final, grandiosa sessão de Fogo de artifício, preso e do ar.

Dia 19 - Sábado

Salva de morteiros e entrada dos Zés Pereiras
22,00 h. - **GRUPO DIVA** no recinto da Casa Pereira.
No final sessão de fogo de artifício.

Dia 20 - Domingo

Salva de morteiros; entrada de um grupo de Bombos, Amazonas e Cabeçudos.
15,00 h. - Desfile etnográfico com grupos alegóricos e Folclóricos, Zés Pereiras, etc. saída em frente ao Moinho na Av. 29 de Junho.
16,00 h. - **XV Festival Internacional de Folclore** (no cimo do escadório de Santa Marinha).
22,00 h. - Especial noite de Fados de Coimbra
«Do Choupal até à Lapa»
No cimo do escadório de Santa Marinha.
No final sessão de fogo de artifício.

“REVISTA ESPOSENDE”

Saiu mais um número da “Revista Esposende”, semestral, pertença da Câmara Municipal de Esposende.

A destacar, neste número, a entrevista com o Presidente da Câmara Municipal de Esposende e director da revista, “Alberto Figueiredo, que considera” que o concelho terá de continuar a apostar na agricultura, principalmente no Litoral, onde há zonas demasiado ricas, que não podem ser abandonados.” Considera, “nestes últimos anos, ter feito as obras mais difíceis, nomeadamente a rede de água e saneamento, enfim, obras que só criam problemas à população, quer aquando da sua execução, quer depois, na medida em que ficam enterrados.”

De referenciar o papel do “Esposende Solidário” ao nível da melhor das condições de vida, estando ainda em curso 31 obras nas freguesias de Apúlia, Belinho, Forjães... Na concessão deste tipo de apoio, tem sido dada prioridade às

situações habitacionais que se caracterizam pela carência absoluta de condições, agregados familiares numerosas, entre outras.

Também as Piscinas de Esposende são bastante referenciados, tratando-se de um empreendimento da iniciativa da Câmara Municipal, que custou 600 mil contos, dos quais 375 mil foram comparticipadas pelo PRONORTE.

De destacar ainda, as ruas e caminhos ultimamente pavimentados, sendo a Freguesia de Forjães bastante feliz nesse aspecto. Assim, a caminho da Galega, Avenida 29 de Junho, Rua dos Casinhos, Rua do Salgueiral fazem parte das vias ultimamente melhoradas.

Felizes também estão, com certeza, os habitantes de Mar, Gandra, Marinhas e Vila Chã, já que, dentro em breve, verão as suas sedes de Junta entrarem em funcionamento.

Sara C. Gomes de Sá

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

1º DEITADO A BAIXO. 2º GRACEJOU; GÉNERO DE ORQUÍDEAS. 3º CARTA DE JOGAR; PERMANEÇA; PARTIR. 4º CÚTIS; NOME CIENTÍFICO DO RATO; O MESMO QUE “TRIS”. 5º ESTREITO BRAÇO DE RIO NAVEGÁVEL (PLU.); DESPIDAS. 6º DISSOCIAR CORRENTES ELÉCTRICAS. 7º TERCEIRA PESSOA DO VERBO SER AO FUTURO (SINGULAR); O MESMO QUE SITUADA. 8º ANIMAL COBERTO DE PENAS; OFERECER; OCEANO. 9º LAÇO; VENENO DE RÉPTEIS; NOTA MÚSICAL. 10º DIRECÇÃO; DUAS VEZES. 11º SAGAZ.

VERTICAIS

1º QUALQUER SUJEITO. 2º CONHEÇO; SÉCULO. 3º SÍMBOLO QUÍMICO DO ERBIO; PAÍZ AFRICANO; OLHA. 4º CORDILHEIRA DO MARROCOS; TANGE; CHEGAR. 5º PERVERSO; PERÍODO DE VINTEE QUATRO HORAS (PLURAL). 6º MADEIRA REVESTIDAS DE COURO CRU; PEDRA PRECIOSA. 7º CAIXAS DE MADEIRA REVESTIDAS DE COURO CRU; PEDRA PRECIOSA. 8º PREPOSIÇÃO; EMAS; TEXTUALMENTE. 9º NOME DA LETRA “D”; CIDADE ITALIANA; SOCIEDADE ANÓNIMA. 10º SEMELHANTE. 11º ALCUNHARAM.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
1	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	1
2	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	2
3	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	3
4	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	4
5	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	5
6	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	6
7	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	7
8	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	8
9	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	9
10	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	10
11	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	11

Colaboração de Manuel António Torres Jacques - Cavillon - França - Junho de 1997

12 de Julho - 15H00

Rua P. Joaquim Lima

(Entre a Estrada Nacional e a Av. de Stª Marinha)

PRÉMIOS PARA
TODOS OS PARTICIPANTES

I CORRIDA DE ROLAMENTOS

Inscrições:

- * Tel: 872385
- * Fax: 871030
- * Sede da ACARF

Integrado nas comemorações do 14º Aniversário da ACARF:
"14 DEGRAUS SEMPRE A ABRIR"

STOP

Da onda socialista à exploração dos cidadãos

Chega a ser preocupante verificar que alguns deputados nomeadamente jovens,—porventura defraudando a confiança de quem os elegeu— em vez de se ocuparem de projectos legislativos marcados por valores transcendentais e objectivos humanistas que dignificam o homem e servem verdadeiramente a sociedade, se pareçam preocupar-se apenas com o que é fácil, cómodo e de efeito imediato: desacreditar a família, rebaixando-a às uniões de facto, sem compromissos (...), despenalizar o aborto, liberalizar a droga, contemporizar com a prostituição e centros de diversão que facilitam uma e outra—disse, no Sameiro, em Junho passado, o Arcebispo de Braga.

D. Eurico Nogueira falava na homilia da celebração eucarística conclusiva da peregrinação anual de Maio ao Santuário mariano do Sameiro.

Desde já urge não deixar cair esta denúncia de certos «infantes» armados em políticos, tentando levar a cabo vergonhas curtidas na surdina de certos locais por eles frequentados.

- Terão o direito de fazer dos outros adolescentes e jovens vítimas dos seus interesses?

- A quem interessam certas leis?

- Foram eleitos para estoirar o dinheiro dos contribuintes?

- Onde está a moralização tão apregoada?

- Querem eleições para colocar outros a fazer coros com eles?

Afinal, dois anos é muito tempo...

Não podemos ignorar, aqui ou além, sentimentos racistas ou xenófobos, apesar de aberrantes da tradição portuguesa e doutrina do Evangelho. Impõe-se estar atento e reprimir qualquer manifestação daquele género. Não se confundam sentimentos reprováveis com reacções espontâneas de autodefesa das populações—sempre de lamentar, quando incontroladas ou instrumentalizadas—perante o flagelo crescente do consumo da droga, com todas as trágicas sequelas, daí derivadas.

Se há um grupo étnico ao qual se atribuem culpas especiais neste sector, importa vigiar e, sem tomar a parte pelo todo, reprimir os culpados; mas também ajudar o conjunto a recuperar a imagem abalada, estimulando-o a uma integração progressiva no tecido social, embora com salvaguarda da sua identidade tradicional—referiu D. Eurico Nogueira no Sameiro.

A Igreja não precisa de jantares de homenagem nem de desagravo para fazer alguma coisa pelos ciganos. Há, ao nível nacional, na dependência da Comissão Episcopal das Migrações e Turismo, um serviço de apoio a esta etnia: «Obra nacional da pastoral do povo cigano».

Quando certos oportunistas de algibeira—políticos, candidatos às autárquicas, deputados, jornalistas...—vieram a terreiro tecer loas a determinada figura cinzenta, tudo parecia rosas—qual milagre de S. Isabel perante o impiedoso rei—só que os espinhos alfinetaram outros pretendentes a poleiros regionais...

Cresce o desrespeito pelos cidadãos que se entregam aos outros sem nada esperar em troca—enquanto outros se desejam aproveitar da inoperância dum poder político-partidário que não gosta de se chamuscar nas teias do difícil.

Basta querer ganhar votos, à pressa e sem glória, quando nada se fez pelos outros, antes deles fizeram vista grossa na hora da dificuldade. Os ciganos são mais e merecem mais do que perseguições, homenagens ou desconfiança.

Ao virar da esquina poderá haver «ciganos» de coração, que não de etnia!

bernardo alves

EDITORIAL

Posso, Quero e Mando

Futebol e política são coisas distintas. Aquela é uma actividade lúdica, de entretenimento, de diversão; esta é uma actividade de serviço, de resolução ou tentativas de solução dos problemas. Ambas, no entanto, têm um denominador comum: a paixão. E esta, por vezes, é tão cega e fanática que alguns só enxergam o seu clube ou o seu partido. Estão perto da unicidade clubística ou da unicidade política. Mas esta unicidade é doentia por não admitir a diferença e colidir com uma sã convivência entre as diversas maneiras de pensar, actuar, agir e de estar numa sociedade civilizada que tolera e aceita diferentes pontos de vista ou opiniões.

Por arrebatamento, arrastamento e conquista de multidões, não admira que alguns políticos sejam tentados a jogar nos dois campos - futebolístico e político - ao mesmo tempo: dão notoriedade, estatuto social, é-se badalado, anda-se nas colunas dos jornais, enfrentam-se os holofotes da televisão, numa palavra, dão votos. Esta promiscuidade, no entanto, é perversa. Deviam seguir o ditado: cada macaco no seu galho. Ou futebol ou política. Servir dois senhores ao mesmo tempo cheira a esturro. Não acreditamos no homem dos sete instrumentos.

Estarão os estimados leitores a perguntar: a que propósito é que vem toda esta parlenda? Vem e vem muito a propósito - diria Almeida Garrett - porque "O arquipélago das bananas", ou seja, "A madeira está a arder".

Lá como cá, os clubes de futebol estão cheios de dívidas e os três clubes da Madeira - Marítimo, União e Nacional - vivem à custa dos subsídios do Governo Regional e, mesmo assim, o défice acumulado, no conjunto, ultrapassa os dois milhões de contos. Mais: segundo um semanário do dia 30 do mês passado, o Governo Regional, no ano passado, concedeu 6,5 milhões de contos aos clubes da região! Sinceramente, se não lêssemos, não acreditávamos.

Ora, para sanear financeiramente esta situação, Alberto João Jardim anunciou, no dia 13 de Maio, a criação de uma Sociedade Anónima Desportiva para o futebol profissional fundindo os três clubes. O Governo

Regional participa com 50 por cento do capital, o Marítimo ficaria com 24 por cento, o Nacional e o União com 10 cada e os restantes seis destinam-se à subscrição pública. Além disso, o Governo Regional assumiria as dívidas dos clubes.

No fundo, quem ficava a protagonizar, a ter poder e a assumir-se como patrão era o Governo Regional. Aqui está a «nacionalização do futebol» à boa maneira da era comunista. Tanto é assim que Alberto João já não queria o actual treinador e, quem sabe?, mais tarde ou mais cedo, indicaria o massagista, o roupeiro e um dia até formaria a equipa. As "coisas" foram-se azedando, os adeptos maritimistas não viam "isto" com bons olhos e, no jogo Marítimo - Gil Vicente, vaiaram de tal maneira João Jardim que, ao intervalo, teve de se ausentar do estádio.

Perante esta pública humilhação e ingratidão no dia imediato, decide cortar os subsídios aos três clubes do arquipélago querendo mostrar que põe e dispõe, tem a faca e o queijo na mão. Um acto de vingança e prepotência.

Alberto João Jardim deu um tiro no pé e a carreira política do homem popular, que mandava bocas a torto e a direito e que até já por cá andava a dar uma ajudinha aos seus correligionários partidários, terá morrido ali, nas bancadas do estádio dos Barreiros. Porque se esqueceu das paixões clubísticas.

Perante o facto, é caso para perguntar: será razoável, legítimo, justo e de bom senso gastar rios de dinheiro, públicos, de todos nós, a contratar e a pagar ordenados principescos a jogadores de valia mais que duvidosa? Serão os dinheiros públicos propriedade de alguém para dar e retirar a seu bel-prazer?

Os dinheiros públicos não são propriedade de ninguém: pertencem a todos nós e terão que ser geridos escrupulosamente, tostão a tostão. Bem gastos. Mas, provavelmente, na Madeira não há carências de habitações, saúde, educação, alimentação, transportes, vias de comunicação...

Gil de Azevedo Abreu

Ex-combatentes do Ultramar

Foram vários anos de sofrimento, traumas, angústias, deficiências e mortes para muitos. Uma guerra estúpida - aliás como todas as guerras - que se poderia ter evitado se, atempadamente, os nossos governantes de então lessem os sinais dos tempos. Infelizmente, tal não aconteceu e, conseqüentemente, suportámos uma guerra, desbaratámos energias e, por fim, deixámos as ex-colónias entregues a si próprias, em guerras civis cujos resultados são bem conhecidos.

Muitos forjanenses estiveram na guerra do Ultramar. Queremos proceder a um levantamento. Sabemos que é um trabalho moroso, porque muitos ex-combatentes, por afazeres profissionais ou outros motivos, estão ausentes da terra, mas esperamos a ajuda das famílias para levar a bom termo este trabalho.

Desde já queremos informar que este levantamento diz respeito, tão-só, aos forjanenses naturais de Forjães ou àqueles que, embora não tivessem nascido cá, à data da incorporação, foram recenseados por esta freguesia.

Neste levantamento estão incluídos tanto os ex-militares que cumpriram o serviço militar obrigatório como os militares de carreira ou de quadro.

Pretendemos saber:

- Nome
- Data de nascimento
- Filiação
- Data da incorporação militar
- Ramo das Forças Armadas
- Data de partida da Metrópole
- Posto, Companhia, Batalhão
- Ex-colónia onde cumpriu o serviço militar (Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Timor)
- Data do regresso
- Condecorações, medalhas, louvores
- Foto (se possível da altura em que cumpriu o serviço militar)

É nosso propósito também saber se, aquando da invasão de Goa, Damão e Diu, estiveram lá alguns forjanenses.

Após este trabalho de recolha, pretendemos elaborar uma publicação em livro.

Esta será uma primeira fase do trabalho. Quando esta terminar, daremos conta das nossas intenções posteriores. No entanto, para que este levantamento seja efectuado, pedimos, encarecidamente, a ajuda e a colaboração dos ex-militares e das famílias fornecendo-nos todas as informações úteis.

Desde já, pela colaboração a prestar, o nosso muito obrigado.

Gil de Azevedo Abreu

SEDE:
IGREJA - FORJÃES
TELEF. 8700000 - FAX 8700002

ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE
PORTUGAL